



nomar

CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA | ANO LV Nº 929 | BRASÍLIA - DF, SETEMBRO DE 2019

Operação "Unitas Lant Amphibious LX-2019"

*Onze países participaram da operação,
realizada na área marítima do Rio de Janeiro*



Navio-Escola “Brasil” realiza representações na Europa

Em Roma, Guardas-Marinha comparecem à audiência geral com o Papa Francisco

Os Guardas-Marinha do Navio-Escola “Brasil”, que realizam a XXXIII Viagem de Instrução, seguem em plena formação. Nos países da Europa, os jovens dão continuidade ao programa de atividades extracurriculares, aprimorando a formação cultural e representando o País nos diversos portos visitados. Em Roma, uma comitiva composta pelo Comandante do Navio, quatro Oficiais, 25 Guardas-Marinha e 20 Praças, compareceu à tradicional Audiência Geral do Papa, na Praça São Pedro.

Ao saudar os grupos peregrinos de língua portuguesa presentes na Audiência, o Papa Francisco dirigiu, em especial, palavras aos Guardas-Marinha da turma Almirante Saboia, sendo ofertada ao Pontífice, ao final do evento, uma placa comemorativa da XXXIII Viagem.

Ainda na Itália, uma outra representação do Navio realizou uma visita à Monte Castelo e ao Monumento Votivo Militar Brasileiro, em Pistoia, locais onde ocorreram os combates envolvendo a Força Expedicionária Brasileira (FEB) durante a Segunda Guerra Mundial.

Papa, Comandante e Tripulação do Navio-Escola “Brasil”



A visita aos locais históricos faz parte do programa de atividades extracurriculares para os Guardas-Marinha da turma Almirante Saboia e contou com a presença do Sr. Giovanni Sulla, curador da memória da FEB na Itália, e seu ajudante, Sr. Luís. Ao final, foi realizada uma aposição floral no monumento em Pistoia, em homenagem aos brasileiros mortos em combate.

O Navio-Escola “Brasil” realiza a XXXIII Viagem de Instrução de Guardas-Marinha que tem o propósito de complementar, com ênfase na experiência prática, os conhecimentos teóricos adquiridos pelos militares na Escola Naval durante o ciclo escolar, aprimorar a formação cultural dos futuros Oficiais da Marinha do Brasil e representar o País e a Força nos diversos portos visitados, promovendo o estreitamento dos laços de amizade com as nações amigas. 🇺🇵

(Da esq. para a dir) SC Paulo Vitor, Capitão de Fragata médico Floripes, representação dos Guardas-Marinha, Sr. Giovanni Sulla e Sr. Luís durante aposição floral em Pistoia



Centro de Comunicação Social da Marinha
 Esplanada dos Minitérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
 Brasília - DF - CEP 70.055-900
 Tel.: (0xx61) 3429-1831/ fax: (0xx61) 3429-1027
 Diretor do CCSM: C Alte João Alberto de Araujo Lampert
 Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CMG (FN) Pedro Oliveira de Sá
 Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CMG Leonardo Cavalcanti de Souza Lima

Editor-Chefe: CT (T) Rodrigo Machado Streb
 Jornalista Responsável: 1º Ten (RM2-T) Joana Martins Ferreira Correia- Reg. MTb 29782/RJ
 Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura
 Tiragem: 1 mil exemplares
 Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em:
 queronomar@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: “Nomar Digital”
 MB na Internet: www.marinha.mil.br

nomar

Porta-Helicópteros Multipropósito “Atlântico” conclui a Vistoria de Segurança de Aviação

A equipe do Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Marinha, concluiu, no dia 11 de setembro, a Vistoria de Segurança de Aviação (VSA), no Porta-Helicópteros Multipropósito “Atlântico”, com o propósito de identificar perigos e propor recomendações de segurança para minimizar os riscos inerentes às operações aéreas.

O navio alcançou a marca do milésimo pouso a bordo, com segurança, que foi obtida durante o período noturno por uma aeronave SH-16. Essa conquista demonstra o comprometimento por parte de todos os militares envolvidos nas operações aéreas, tendo em vista que foi obtida durante pouco mais de um ano após a chegada do navio ao Brasil.

Durante essa mesma comissão, duas aeronaves AF-1B foram controladas pelo navio, com o emprego do radar “Artisan” 997, demonstrando a capacidade de expansão de suas operações aéreas. ✪

VF-1 sendo controlada pelos operadores do radar ARTISAN



Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro retoma a construção naval para conclusão dos Navios-Patrolha “Maracanã” e “Mangaratiba”

Casco do Navio-Patrolha “Maracanã” atracado no AMRJ



A Diretoria de Engenharia Naval (DEN), a Diretoria Industrial da Marinha (DIM), a Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha (DSAM) e a Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha (DCTIM) celebraram, em 27 de agosto, nas

dependências da DEN, o Termo de Compromisso para a conclusão da construção dos Navios-Patrolha (NPa) “Maracanã” e “Mangaratiba”. O acordo formaliza a retomada da construção naval no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ). ✪

Marinha promove inclusão social no evento “Um Dia de Fuzileiro Naval e Marinheiro”

O evento acontece desde 2017 nas cidades do Rio de Janeiro e Brasília

Personagens vivos encantam o público



Uma manhã de brincadeiras, música, esportes e aventuras: assim é o evento “Um Dia de Fuzileiro Naval e Marinheiro para pessoas com deficiência”, realizado pelo Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN). Nos meses de agosto e setembro, o evento aconteceu nas cidades do Rio de Janeiro e Brasília, respectivamente no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) e no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília.

Na ocasião, pais e filhos se divertiram em atividades como arborismo, oficinas de camuflagem, de desenho, de instrumentos musicais, esportes, pintura e brinquedos infláveis. Os participantes também conheceram as viaturas blindadas do Corpo de Fuzileiros Navais e um helicóptero da Marinha do Brasil.

Um dos presentes foi o pequeno Luiz Guilherme, de 5 anos, que é autista. Para a sua mãe, Fernanda, é muito gratificante poder ver o entusiasmo do filho. “É muito bom ele ter a oportunidade de conhecer um pouco da vida profissional do pai dele, ver o uniforme camuflado, as viaturas militares. Isso é impactante para ele e, como pais, ficamos muito felizes”, disse.

Para o Comandante do CEFAN, Contra-Almirante (FN) Guimarães, o evento é uma oportunidade de mostrar à sociedade civil um pouco das atividades da Marinha do Brasil e proporcionar momentos de lazer e alegria às pessoas com deficiência. “Fazer um evento como esse só tem aspectos positivos, pois é uma maneira de proporcionar às crianças

e aos adultos com deficiência a oportunidade de participar de atividades de informação, de diversão e de inclusão”, declarou.

A programação contou, ainda, com uma apresentação dos motociclistas militares da Companhia de Polícia do Batalhão Naval, que receberam aplausos do público com suas manobras precisas. Os cães militares também ganharam destaque durante uma demonstração do treinamento realizado na Força.

O evento “Um Dia de Fuzileiro Naval” teve sua primeira edição em 2017 e foi voltado para pessoas com autismo. Devido ao grande sucesso entre o público-alvo, em 2018 ganhou três edições e passou a atender pessoas com deficiências em geral. Para 2019, a novidade foi que passou a abranger a Marinha como um todo, mostrando, além do dia a dia do Fuzileiro Naval, o cotidiano do marinheiro. 🌟

A oficina de instrumentos musicais foi uma das atividades do evento



Aviação Naval completa 103 anos de história

A cerimônia militar comemorativa foi realizada na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia



Comandante da Marinha, Alte Esq Ilques, com o Embaixador do Peru no Brasil, Javier Raúl Martín Yépez Verdeguer (à sua direita) e o Comandante da Marinha de Guerra do Peru, Fernando Raúl Cerdán Ruiz (à sua esquerda), além do Ex-Ministro, Alte Esq Mauro César e dos Ex-Comandantes da Marinha, Alte Esq Guimarães Carvalho, Alte Esq Moura Neto e Alte Esq Leal Ferreira

Os 103 anos de história da Aviação Naval são revividos todos os dias por seus aviadores, gente que escreve, a cada dia, uma nova página desse livro. Uma cerimônia militar realizada pelo Comando da Força Aeronaval, no pátio de aeronaves da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, no Rio de Janeiro, homenageou a todos os que contribuem para a aviação naval. A solenidade foi presidida pelo Comandante da Marinha e contou com a presença do Embaixador do Peru no Brasil, Javier Raúl Martín Yépez Verdeguer, e o Comandante da Marinha de Guerra do Peru, Fernando Raúl Cerdán Ruiz, além de diversas autoridades civis e militares.

Durante a cerimônia, houve a entrega dos diplomas do Mérito Aeronaval aos civis e militares que prestaram relevantes serviços em prol da Aviação Naval, além de troféus e laureas em reconhecimento às organizações militares e personalidades que se destacaram no exercício das atividades relacionadas à Segurança de Aviação.

Na ocasião, a Marinha de Guerra do Peru condecorou Oficiais da Marinha do Brasil (MB) com a “Medalha Naval de Honra ao Mérito” pelo apoio a favor da Armada Peruana na consecução de seus objetivos institucionais.

Ainda em comemoração ao aniversário da aviação, foi lançada uma edição especial da revista “A Macega”. O museu da Aviação Naval também foi revitalizado. No local, os visitantes encontram aeronaves históricas e itens antigos

utilizados nos primeiros voos. Logo na entrada do museu, a escultura do patrono da aviação, o Almirante Protógenes Guimarães, convida a sociedade para uma viagem no tempo, entre passado e futuro.

Para o comandante da Força Aeronaval, C Alte Montenegro, a aviação é um vetor fundamental para a proteção das nossas águas jurisdicionais. “Precisamos nos aproximar da sociedade para incrementarmos a mentalidade marítima e mostrar que a Aviação Naval é contribuinte do Poder Naval, que faz a vigilância e a proteção da Amazônia Azul, ou seja, das nossas riquezas no mar”, declarou. 🌐

Fachada do Museu da Aviação Naval



Marinha do Brasil realiza Operação Unitas Lant/Amphibious LX-2019

A operação aconteceu no período de 19 a 30 de agosto, em conjunto com as marinhas de 11 países, na área marítima do Rio de Janeiro



Marinhas de 11 países se uniram a do Brasil para participarem do exercício marítimo multinacional mais antigo, a Operação Unitas Lant/Amphibious. De 19 a 30 de agosto, três mil militares estiveram envolvidos em treinamentos, tanto em terra, quanto em alto-mar. A sexagésima edição do exercício, que acontece desde 1959, e, no formato anfíbio, desde 2008, reuniu unidades Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais, e foi realizada na área marítima do Rio de Janeiro, nas proximidades da Ilha de Marambaia.

O objetivo da Operação é incrementar a interoperabilidade entre as marinhas e estreitar os laços de cooperação e amizade. “Neste ano, nós estamos agregando, além dos exercícios no mar, com submarinos, aeronaves e navios de superfície, uma operação anfíbia, de cunho humanitário”, explicou o Comandante de Operações Navais, Alte Esq Puntel.

Para o Comandante em Chefe da Esquadra, V Alte Cunha, o trabalho em conjunto aumenta a confiança mútua. “É um exercício que contribui para o aumento das medidas de fomento à confiança entre todas as nações da América do Sul, América

Central e dos Estados Unidos, que também estão participando desta edição.”

Meios e delegações da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Japão, México, Paraguai, Peru, Portugal e Reino Unido realizaram juntos exercícios como Qualificação e Requalificação de Pouso de Aeronave a Bordo, Tiro Sobre Granada Iluminativa, Trânsito

Meios Anfíbios abicam na Ilha da Marambaia durante desembarque



Sobre Ameaça Aérea, e Trânsito Sobre Ameaça Submarina.

Para o Primeiro-Tenente (FN) da Marinha do Equador, Leon, é uma grande experiência participar dessa missão. “Esses exercícios nos ajudam a desenvolver o conhecimento que já tínhamos e aumenta, ainda mais, nosso nível de adestramento. A doutrina praticada durante as atividades também nos ajuda a entender a situação econômica de nosso país”, disse.

Já para o Capitão-Tenente (FN) da Marinha dos Estados Unidos, Nader, a experiência também foi uma oportunidade de conhecer as práticas dos Fuzileiros Navais do Brasil e dos outros países. “É interessante observar as diferentes táticas praticadas por esses militares, algumas são bem parecidas com as nossas. Ter a oportunidade de treinar com esses países é sempre importante para o nosso aperfeiçoamento”, declarou.

Nesta edição, a Operação contou com uma etapa marítima integrada a uma fase anfíbia que simulou a ajuda humanitária a um país atingido por um furacão. O cenário dessa fase de treinamento, que contou com o trabalho conjunto de 400 militares dos países envolvidos na operação, foi a Ilha da Marambaia.

Para o Comandante da 2ª Divisão da Esquadra, C Alte Valicente, é um orgulho para o País poder sediar um exercício de tamanha complexidade. “Essa edição da Operação Unitas se reveste de duas importâncias fundamentais: a primeira de poder treinar a interoperabilidade com as Marinhas Amigas, ou seja, operar em conjunto, tanto no mar, quanto em terra. E a segunda, e talvez principal, é uma oportunidade de nós estreitarmos os laços já existentes de cooperação e amizade entre as nossas nações”, afirmou.

O Grupo-Tarefa (GT) brasileiro foi composto pelo Porta-Helicópteros Multipropósito “Atlântico”, pelo Navio Doca Multipropósito “Bahia”, pelas Fragatas “Constituição”, “Liberal”, “Rademaker”, Navio-Patrolha Oceânico “Apa”, Navio de Apoio Oceânico “Purus”, Navio-Patrolha “Guaporé”, Navio-Patrolha “Macaé” e pelo Submarino “Tupi”.

O GT também contou com a participação de Mergulhadores de Combate (MEC), Carros Lagarta-Anfíbios (CLANF) e com o apoio das aeronaves da Marinha do Brasil: “Super Cougar”, “Seahawk”, “Super Linx”, “Esquilo”, e “Skyhawk”, além das aeronaves “Orion”, “Bandeirante Patrulha” e “Caracal” da Força Aérea Brasileira. Meios de Marinhas de outros países também participaram da Operação. 🇺🇸

Decolagem da aeronave Super Cougar do NDM “Bahia”



Tropas desembarcam na praia



Meios Operativos da Marinha dos EUA também participaram da operação



Marinha do Brasil participa da Operação “Verde Brasil”

A Operação de Garantia da Lei e da Ordem, que acontece na região Norte do País, conta com mais de mil militares das Forças Armadas

A Operação “Verde Brasil”, do Ministério da Defesa, foi deflagrada após a publicação do Decreto Presidencial número 9.985, de 23 de agosto de 2019, que determina o emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem e para ações subsidiárias. Os militares das Forças Armadas que participam da operação podem ser empregados em ações preventivas e repressivas contra delitos ambientais e levantamento e combate a focos de incêndio que eventualmente ocorram em áreas de fronteira, em terras indígenas, em unidades federais de conservação ambiental e em outras áreas dos Estados da Amazônia Legal que requererem.

Nessa Operação, a Marinha do Brasil (MB) faz parte da Força Naval Componente (FNC) que integra o Comando Conjunto Norte. Uma ação integrada interagências que planeja e coordena as ações executadas na Operação “Verde Brasil” na Região Norte do Brasil. Ainda no âmbito das ações da FNC, são realizadas, também, combate a ilícitos ambientais, como apreensão de madeiras ilegais e inspeções navais para fiscalização de embarcações no combate à poluição hídrica e salvaguarda da vida humana nos rios da região Amazônica.

A MB está empregada no transporte de tropas, das agências envolvidas, com seus meios navais e também aéreos. Além disso, realiza o combate a incêndio com sua aeronave UH-15 Super Cougar, que é equipada com o bambi-bucket para combater focos de incêndio. Segundo o Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, Capitão de Mar e Guerra Robledo de

Palestra sobre preservação ambiental é realizada por militar da Capitania Fluvial de Santarém para escola da região



Lemos Costa e Sá, subordinado ao Comando do 4º Distrito Naval, a Operação possibilitou que a Força Naval Componente da Marinha pudesse demonstrar toda a sua capacidade na realização das ações de Inspeção Naval e Patrulha Naval nos rios da Amazônia. “Nesse contexto, foram empregados navios, embarcações e aeronaves da Marinha, em um grande esforço operacional visando atender o planejamento do Comando Conjunto do Norte, estabelecido na cidade de Belém-PA. Os resultados alcançados até o momento vêm a coroar a sinergia e a interoperabilidade entre as Forças Armadas, assim como a participação também dos Órgãos e Agências da esfera Federal, Estadual e Municipal”, disse.

Para o Comandante da aeronave UH-15 Super Cougar, Capitão-Tenente (FN) Jhonathan Roberto

Apreensão de mais de 300 toras de madeira durante a Inspeção e Patrulha Naval no Rio Moju em Belém-PA





Santos Rosa, participar de uma missão como essa é gratificante. “Em toda minha carreira na aviação naval essa foi a missão mais significativa. Defender nosso País é nosso dever, defender nossa Amazônia e nossa soberania é obrigação”, afirmou.

A Força Naval Componente é composta por mil militares e, destes, 200 são Fuzileiros Navais do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas (2º BtlOpRib). Esses militares podem atuar como Brigadistas no combate a incêndio florestal, após qualificação realizada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará. As Capitânicas dos Portos do Amapá, do Maranhão, da Amazônia Oriental e Fluvial de Santarém, que são subordinadas ao Comando do 4º Distrito Naval e que integram os Estados da

Amazônia Legal, também participam da Operação, realizando palestras de conscientização ambiental e combate à poluição hídrica, além das Ações Cívicas Sociais nas escolas das regiões próximas.

Participam da Operação Verde Brasil, a Marinha do Brasil, Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, Ibama, Força Nacional de Segurança Pública, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil do Estado do Pará, Secretarias Municipais e Estadual do Meio Ambiente do Estado do Pará, Ministério Público Federal e Estadual, Fundação Nacional do Índio (Funai). 🇧🇷

Meios utilizados pela Força Naval Componente

- Uma aeronave modelo UH-15 Super Cougar,
- Navio de Apoio Oceânico “Iguatemi”
- Navio-Auxiliar “Pará”
- Navio-Patrolha “Bracuí”
- Navio-Patrolha “Bocaina”
- Navio-Patrolha “Guarujá”
- Navio-Patrolha “Guanabara”
- Aviso de Patrulha “Tucunaré”
- Lancha de Ação Rápida (LAR)
- 9 Lanchas das Capitânicas dos Portos e Fluviais subordinadas ao Comando do 4º Distrito Naval

Ações já realizadas pela Operação

- 26 horas de voos de reconhecimento de área pela aeronave UH-15 Super Cougar;
- 28 palestras de preservação do meio ambiente nas escolas do Amapá, Maranhão e Santarém com alcance de 2300 alunos, no período de 25 de agosto a 6 de setembro;
- Apreensão de 900 metros cúbicos de toras de madeira na cidade de Currálinho, pelo Navio-Patrolha “Bocaina”;
- Apreensão de 296 metros cúbicos de madeira ilegal nas margens do Rio Mojú, na Cidade de Mojú-PA, pelo Aviso de Patrulha “Tucunaré”

Marinha do Brasil comemora a Semana da Pátria 2019

Em todo o Brasil, militares desfilaram em continência à Bandeira Nacional



Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais durante desfile em Brasília-DF

Os 197 anos da Independência do Brasil foram comemorados por todo o País. Em Brasília (DF), o auge da Semana da Pátria foi o desfile cívico-militar na esplanada dos ministérios, que contou com a participação de 4 mil militares e civis. Para a Primeiro-Tenente (RM2-T) Carine Silva, do Ministério da Defesa, comemorar essa data é uma honra. “É a segunda vez que desfilo pela Marinha no 7 de setembro e fico muito feliz por participar dessa celebração, que é um marco na história de nosso País”, disse.

Já a servidora pública, Joelma Souza, que há seis anos faz questão de assistir à cerimônia de perto, o desfile deve ser prestigiado sempre. “Eu venho todos os anos, já é um programa da nossa família. Estamos aqui para vibrar pela nossa Pátria e torcer juntos por nosso País”, afirmou.

A Marinha foi a primeira Força a desfilar, trazendo pela primeira vez um destacamento de militares dos Comandos Anfíbios. A Banda Marcial do Corpo de

Fuzileiros Navais, o grupo de comando e a guarda bandeira, os aspirantes da escola naval, fuzileiros navais, marinheiros e um pelotão feminino também desfilaram.

No Rio de Janeiro, também foi possível acompanhar o desfile dos militares da Marinha, que teve a participação especial do pelotão de Veteranos Fuzileiros Navais.

A semana da Pátria, conhecida como a semana que antecede o 7 de setembro, começou com a tradicional troca da bandeira, coordenada pela Marinha do Brasil, na Praça dos Três poderes, em Brasília. O evento foi presidido pelo Comandante da Marinha.

Durante a celebração, a nova bandeira foi hasteada ao som do Hino Nacional, com uma salva de 21 tiros de canhão. Depois de chegar ao topo do mastro de 110 metros de altura, a antiga bandeira foi arriada ao som do Hino à Bandeira, que foi acompanhado por dois cantores líricos da Marinha. 🇧🇷

Desfile do pelotão feminino no Rio de Janeiro-RJ



Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo realiza Exercício MARAMBEX III

Participaram 463 militares, sendo 272 alunos e 191 instrutores

Marcha de 24 km, que atravessava vários ambientes como selva, areal e praia



O Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) realizou o Exercício no Terreno (ET) MARAMBEX III/2019, no Centro de Avaliação da Ilha da Marambaia (CADIM), no período de 1º a 7 de setembro. O propósito do exercício é aplicar os conhecimentos sobre armamento e tiro, operações ofensivas, atividades de inteligência, marcha e estacionamentos, minas e armadilhas e operações ribeirinhas, aprendidos pelos alunos da escola de infantaria, e aplicar os conhecimentos sobre tratamento de água, organização do terreno, explosivos, minas e armadilhas e equipamentos de engenharia, pelos alunos da Escola de Engenharia do CIASC.

As tarefas foram realizadas em regime de rodízio de oficinas por pelotões e contou, neste ano, com a participação de 463 militares, sendo 272 alunos e 191 instrutores e membros da equipe de apoio à instrução.

O exercício iniciou o ciclo operacional das atividades práticas no terreno do Curso de Especialização de Infantaria e dos Cursos de Especialização/Aperfeiçoamento em Engenharia. O objetivo geral do ET foi habilitar o futuro Cabo Fuzileiro Naval a exercer as funções

de Comandante de Esquadra de Tiro em um Pelotão de Fuzileiros Navais na especialidade de infantaria e o preparo de Praças nas tarefas típicas da especialidade de engenharia do Corpo de Fuzileiros Navais. 🇮🇧

Tiro de armas de trajetória tensa com metralhadora .50, MAG e MINIMI



Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar dá início ao Projeto Preservação Digital

A Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar iniciou o projeto de digitalização do acervo histórico da Secretaria. Para que o projeto fosse viável, foi adquirido um equipamento para digitalização e *software* para escanear. A inovação está, lado a lado, com as diretrizes do plano do Governo Federal em digitalizar documentos e serviços e terá como objetivo promover a organização, modernização e disseminação dos documentos históricos, por meio do seu Arquivo Técnico.

Aviso Hidroceanográfico Fluvial “Rio Negro” completa seis anos de incorporação

O Aviso Hidroceanográfico Fluvial (AvHoFlu) “Rio Negro”, subordinado ao Serviço de Sinalização Náutica do Noroeste, completou seis anos de incorporação ao Serviço Ativo da Marinha durante a comissão “LH/Farolex Rio Solimões II”, em 15 de agosto. O “Ararajuba da Amazônia”, nome que representa o mascote do navio, foi projetado e construído no Brasil, sendo o último de uma série de quatro navios classe “Rio Tocantins”.

Fragata “União” completa três mil dias de mar

No dia 7 de setembro, durante a Comissão Líbano XV, as vésperas do 39º aniversário de incorporação, a Fragata “União” atingiu a marca de três mil dias de mar. Construída no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, foi o sexto e último navio da classe a ser incorporado à Força em 12 de setembro de 1980 e apresenta, atualmente, capacidade operativa plena.

Marinha ativa Agência da Capitania dos Portos no Oiapoque, no Amapá

A Marinha do Brasil realizou cerimônia de ativação da Agência da Capitania dos Portos no Oiapoque, no estado do Amapá, no dia 02 de setembro. A nova Organização Militar, subordinada à Capitania dos Portos do Amapá, terá a tarefa de cumprir e fazer cumprir a legislação, os atos e normas, que regulam os tráfegos marítimos, fluvial e lacustre relativos à salvaguarda da vida humana e à segurança da navegação.

Nosso maior patrimônio



O Suboficial Adriano Marinho dos Santos, carioca, de 46 anos, é o Suboficial-Mor do Porta-Helicópteros Multipropósito “Atlântico”, Capitânia da Esquadra Brasileira. Ele ingressou na Marinha em 1991, trabalhou no Contra-Torpedeiro “Pernambuco”, no Porta-Aviões “São Paulo” e serviu na Base de Hidrografia da Marinha em Niterói.

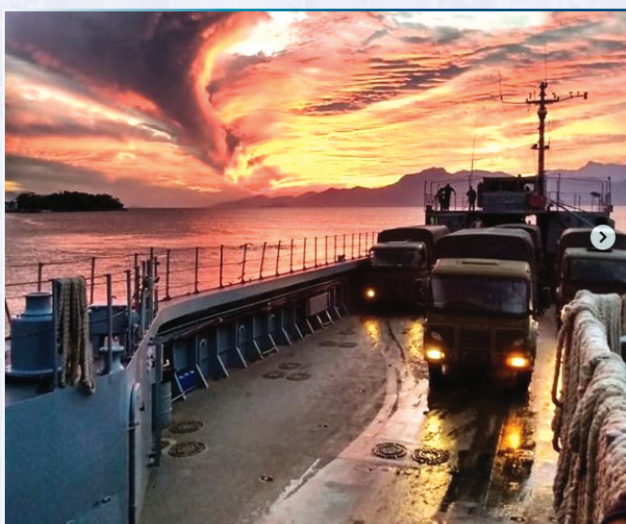
“Como praticamente todos os meninos do subúrbio, eu tinha o sonho de me tornar um grande jogador de futebol. Porém, as dificuldades da vida, como um atropelamento aos 13 anos, puseram abaixo essas aspirações. No entanto, em 1991, participei do processo seletivo de ingresso às Escolas de Aprendizes Marinheiros. Comecei a jornada com 18 anos e sem a menor noção do que era estar na Marinha”, declarou.

Para o Suboficial Marinho, foram inúmeros momentos inesquecíveis na Força. “Uma das muitas experiências que passei a bordo dos navios da Esquadra foi ainda como Marinheiro, em uma faina arriscada de bujonamento de uma das caldeiras do Contra-Torpedeiro “Pernambuco” em viagem. Uma faina que exigia coragem, pois abrir uma caldeira que trabalhava com 1200 PSI em 24 horas era bastante arriscado”, lembra.

Marinho relata a surpresa quando foi escolhido para fazer parte do grupo de recebimento do PHM “Atlântico” como Suboficial-Mor. “Foi muita alegria ter sido reconhecido pela Instituição. Foram dias difíceis longe das pessoas que amo, mas valeu a pena, tanto pelo conhecimento, como pela bagagem cultural. Sinto orgulho de fazer parte dessa Instituição, que cuida de nossa Pátria e faz com que muitos cidadãos tenham dignidade”, afirmou.

Faça como o SO Marinho, mande sua história na Marinha para o e-mail: ccsm-diariodebordo/diariodebordo@marinha.mil.br. O envio do material deve ser feito de forma individual, preferencialmente abordando fainas diárias. As fotos devem retratar o pessoal na execução de fainas.

Destaques nas Mídias - agosto de 2019



No Instagram, o post mais curtido foi a foto da Embarcação de Desembarque de Carga Geral “Marambaia” durante a Operação “Unitas LX”. A publicação recebeu 26.682 curtidas e 166 comentários.



No Facebook, o post mais curtido foi um vídeo em homenagem aos 103 Anos da Aviação naval. A publicação recebeu 6,6 mil curtidas e 2.352 compartilhamentos.



No Twitter, o tweet mais curtido foi o registro da Operação “Verde Brasil”, quando a aeronave Hércules C-130, da FAB, realizou três voos interrompidos para apagar focos de incêndio em Rondônia. A publicação teve 2,3 mil curtidas e 383 retweets.



No Youtube, o vídeo mais curtido foi do Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais durante a Operação Formosa 2019. O clipe teve 17.390 visualizações e 1,6 mil curtidas.